

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Fluido Cósmico Universal e Corpos Espirituais

I- Fluido Cósmico Universal

O termo Fluido Cósmico Universal ou Fluido Universal ou modernamente Energia Cósmica Universal, foi primeiramente utilizado em O Livro dos Espíritos, por Allan Kardec, em 1857. A definição de Fluido Cósmico Universal baseado na Questão 27, respondido pelos Espíritos Superiores, é a seguinte:

Kardec: Há então dois elementos gerais no Universo: a Matéria e o Espírito?

Resposta: *Sim e acima de tudo Deus, o criador, o Pai de todas as coisas. Deus, Espírito e Matéria constituem o princípio de tudo o que existe, a Trindade Universal. Mas, ao elemento material se tem que juntar o Fluido Universal, que desempenha o papel de intermediário entre o Espírito e a matéria propriamente dita, por demais grosseira para que o Espírito possa exercer ação sobre ela. Embora, de certo ponto de vista, seja lícito classificá-lo com o elemento material, ele se distingue deste por propriedades especiais. Se o Fluido Universal fosse positivamente matéria, razão não haveria para que também o Espírito não o fosse. Está colocado entre o Espírito e a matéria; é fluido, como a matéria é matéria, e suscetível, pelas suas inumeráveis combinações com esta e sob a ação do Espírito, de produzir a infinita variedade das coisas de que apenas conheceis uma parte mínima. Esse Fluido Universal, ou primitivo, ou elementar, sendo o agente de que o Espírito se utiliza, é o princípio sem o qual a matéria estaria em perpétuo estado de divisão e nunca adquiriria as qualidades que a gravidade lhe dá → segundo o Espiritismo, tal matéria ou energia é extremamente quintessenciada, encontrando-se em todos os pontos do Universo, possibilitando, assim, a origem de matérias diversas, inclusive mais densas → esse fluido é suscetível de inúmeras combinações. O que chamais Fluido Elétrico, Fluido Magnético, são modificações do Fluido Universal, que não é, propriamente falando, senão matéria mais perfeita, mais sutil e que se pode considerar independente.*

Do Livro "Vivendo a Doutrina Espírita", André Luiz e Baduy Filho, Cap.38, Vol.I → o Fluido Universal é o elemento intermediário de que dispõe o Espírito para atuar sobre a matéria.

A título de exemplo, para fazer uma analogia com a realidade espiritual, imagine um Artista pintando um quadro:

A Tela é a Matéria

O Pintor é o Espírito

A Tinta é o Fluido intermediário entre ambos.

No Livro "Gênese- Cap.XI, Item 17- Encarnação dos Espíritos: O Espiritismo ensina de que maneira se opera a união do Espírito com o corpo, na encarnação. Pela sua essência espiritual, o Espírito é um ser indefinido, abstrato, que não pode ter ação direta sobre a matéria, sendo-lhe indispensável um intermediário, que é o envoltório fluídico, o qual, de certo modo, faz parte integrante dele. É semimaterial esse envoltório, isto é, pertence à matéria pela sua origem e à espiritualidade pela sua natureza etérea. Como toda matéria, ele é extraído do Fluido Cósmico Universal que, nessa circunstância, sofre uma modificação especial. Esse envoltório, denominado Perispírito, faz de um ser abstrato, do Espírito, um ser concreto, definido, apreensível pelo pensamento. Torna-o apto a atuar sobre a matéria tangível, conforme ocorre com todos os fluidos imponderáveis.

O Fluido Perispíritico constitui, pois, o traço de união entre o Espírito e a Matéria. Enquanto aquele se acha unido ao corpo, serve-lhe ele de veículo ao pensamento, para transmitir o movimento às diversas partes do organismo, as quais atuam sob a impulsão da sua vontade e para fazer que repercutam no Espírito as sensações que os agentes exteriores produzam. Servem-lhe de fios condutores os nervos como, no telégrafo, ao fluido elétrico serve de condutor o fio metálico.

Leia no Item III deste Artigo → o Perísprito na realidade é constituído por cinco Corpos Espirituais que são denominados de: Corpo Etérico, Corpo Astral, Corpo Mental Inferior, Corpo Mental Superior e Corpo Búdico.

→ Os cinco corpos perispíricos e o corpo carnal têm pois origem no mesmo elemento primitivo, que é o Fluido Cósmico Universal. Ambos são matéria, ainda que em dois estados diferentes. O Corpo Átmico representa a Essência Divina ou a Essência do Espírito.

Genesis- Cap. XIV- Os Fluídos

Item 4

Os elementos fluídicos do mundo espiritual escapam aos nossos instrumentos de análise e à percepção dos nossos sentidos, feitos para perceberem a matéria tangível e não a matéria etérea. Alguns há, pertencentes a um meio diverso a tal ponto do nosso, que deles só podemos fazer ideia mediante comparações tão imperfeitas como aquelas mediante as quais um cego de nascença procura fazer ideia da teoria das cores.

Mas, entre tais fluidos, há os tão intimamente ligados à vida corporal, que, de certa forma, pertencem ao meio terreno. Em falta de observação direta, seus efeitos podem observar-se, como se observam os do fluido do ímã, fluido que jamais se viu, podendo-se adquirir sobre a natureza deles conhecimentos de alguma precisão. É essencial esse estudo, porque está nele a chave de uma imensidade de fenômenos que não se conseguem explicar unicamente com as leis da matéria → somente a pessoa que possua uma Mediunidade específica consegue visualizar estes fenômenos espirituais.

Item 5

A pureza absoluta, da qual nada nos pode dar ideia, é o ponto de partida do Fluido Universal; o ponto oposto é o em que ele se transforma em matéria tangível. Entre esses dois extremos, dão-se inúmeras transformações, mais ou menos aproximadas de um e de outro. Os fluidos mais próximos da materialidade, os menos puros, conseguintemente, compõem o que se pode chamar a atmosfera espiritual da Terra. É desse meio, onde igualmente vários são os graus de pureza, que os Espíritos encarnados e desencarnados, deste planeta, haurem os elementos necessários à economia de suas existências. Por muito sutis e impalpáveis que nos sejam esses fluidos, não deixam por isso de ser de natureza grosseira, em comparação com os fluidos etéreos das regiões superiores.

O mesmo se dá na superfície de todos os mundos, salvo as diferenças de constituição e as condições de vitalidade próprias de cada um. Quanto menos material é a vida neles, tanto menos afinidades têm os fluidos espirituais com a matéria propriamente dita.

Não é rigorosamente exata a qualificação de Fluidos Espirituais, pois que, em definitiva, eles são sempre matéria mais ou menos quintessenciada. De realmente espiritual, só a Alma ou Princípio Inteligente. Dá-se-lhes essa denominação por comparação apenas e, sobretudo, pela afinidade que eles guardam com os Espíritos. Pode dizer-se que é a matéria do mundo espiritual, razão por que são chamados Fluidos Espirituais.

Item 7

O Perispírito, ou os cinco corpos fluídicos do Espírito, é um dos mais importantes produtos do Fluido Cósmico; é uma condensação desse fluido em torno de um foco de inteligência ou alma. O corpo carnal tem seu princípio de origem nesse mesmo fluido condensado e transformado em matéria tangível. No Perispírito, a transformação molecular se opera diferentemente, em cada Corpo Espiritual, porquanto o fluido conserva a sua imponderabilidade e suas qualidades etéreas.

→ Os Corpos Perispíricos e o corpo carnal têm pois origem no mesmo elemento primitivo; ambos são matéria, ainda que em dois estados diferentes.

Item 16

Tem conseqüências de importância capital e direta para os encarnados a ação dos Espíritos sobre os Fluidos Espirituais. Sendo esses fluidos o veículo do pensamento e podendo este modificar-lhes as proprie-

dades, é evidente que eles devem achar-se impregnados das qualidades boas ou más dos pensamentos que os fazem vibrar, modificando-se pela pureza ou impureza dos sentimentos. Os maus pensamentos corrompem os Fluidos Espirituais, como os miasmas deletérios corrompem o ar respirável. Os fluidos que envolvem os Espíritos maus, ou que estes projetam são, portanto, viciados, ao passo que os que recebem a influência dos bons Espíritos são tão puros quanto o comporta o grau da perfeição moral destes.

Item 18

O pensamento do encarnado atua sobre os fluidos espirituais, como o dos desencarnados, e se transmite de Espírito a Espírito pelas mesmas vias e, conforme seja bom ou mau, sanea ou vicia os fluidos ambientes.

Desde que estes se modificam pela projeção dos pensamentos do Espírito, seu invólucro perispírico, que é parte constituinte do seu ser e que recebe de modo direto e permanente a impressão de seus pensamentos, há de, ainda mais, guardar a de suas qualidades boas ou más. Os fluidos viciados pelos eflúvios dos maus Espíritos podem depurar-se pelo afastamento destes, cujos perispíritos, porém, serão sempre os mesmos, enquanto o Espírito não se modificar por si próprio.

Sendo o Perispírito dos encarnados de natureza idêntica à dos fluidos espirituais, ele os assimila com facilidade, como uma esponja se embebe de um líquido. Esses fluidos exercem sobre o perispírito uma ação tanto mais direta, quanto, por sua expansão e sua irradiação, o perispírito com eles se confunde. Atuando esses fluidos sobre o Perispírito, este, a seu turno, reage sobre o organismo material com que se acha em contacto molecular. Se os eflúvios são de boa natureza, o corpo resente uma impressão salutar; se são maus, a impressão é penosa. Se são permanentes e enérgicos, os eflúvios maus podem ocasionar desordens físicas → não é outra a causa de certas enfermidades.

A Fig.1 ilustra os diferentes tipos de energia atuando sobre o ser humano. Existem as que são provenientes dos Planos Superiores, assim como as que existem oriundas dos Planos Inferiores. Na Fig.1 estão representadas como se fossem Linhas de Força. Estas energias são recebidas em diferentes partes do corpo do ser humano.

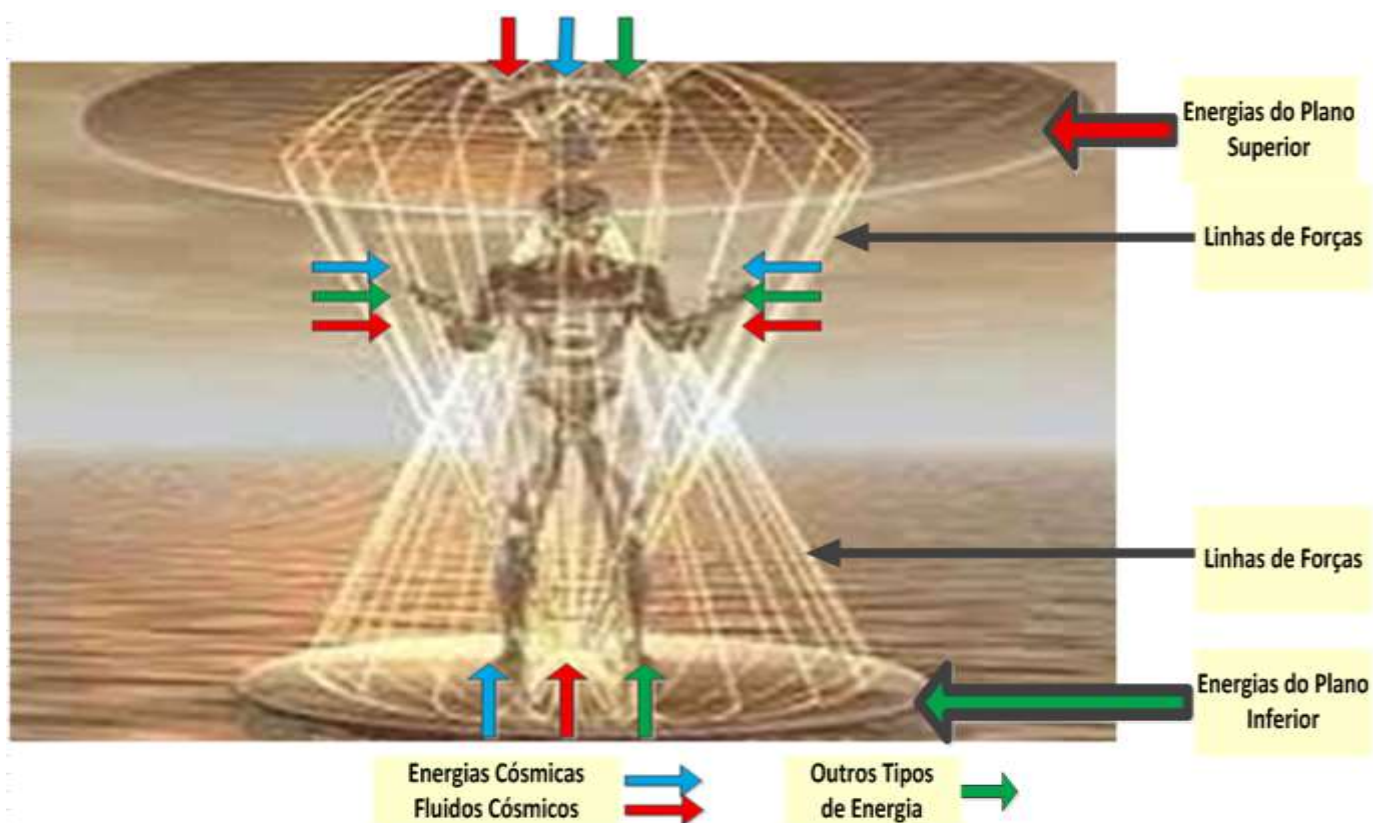
A Fig.2 mostra como que internamente no homem estas energias são recebidas. As Caixas Pretas retratam os Chacras, que são estruturas energéticas, existentes no Corpo Etérico, que é um corpo transitório que se extingue após a desencarnação. Estes Chacras absorvem estas energias através de Cones de Energia, as decompõem e as enviam para o sistema endócrino e para o sistema nervoso, de modo que são transmitidas posteriormente para o sangue, alimentando o corpo humano.

As energias são transferidas para os Chacras através de vórtices cônicos de energia, que as capturam do Fluido Cósmico Universal (Energia Cósmica Universal) ou mesmo de outras formas de Energias como as provenientes da Natureza, assim como das vibrações e pensamentos do homem.

A Fig.3.a ilustra o caso de bloqueio das Energias Cósmicas e a Fig.3b mostra o total desbloqueio das Energias Cósmicas. A parte do Corpo Etérico com bloqueio de Energia pode levar ao aparecimento de doenças no corpo Físico → vide Item 18 do Cap. XIV- Os Fluídos do Livro "A Gênese" de Allan Kardec.

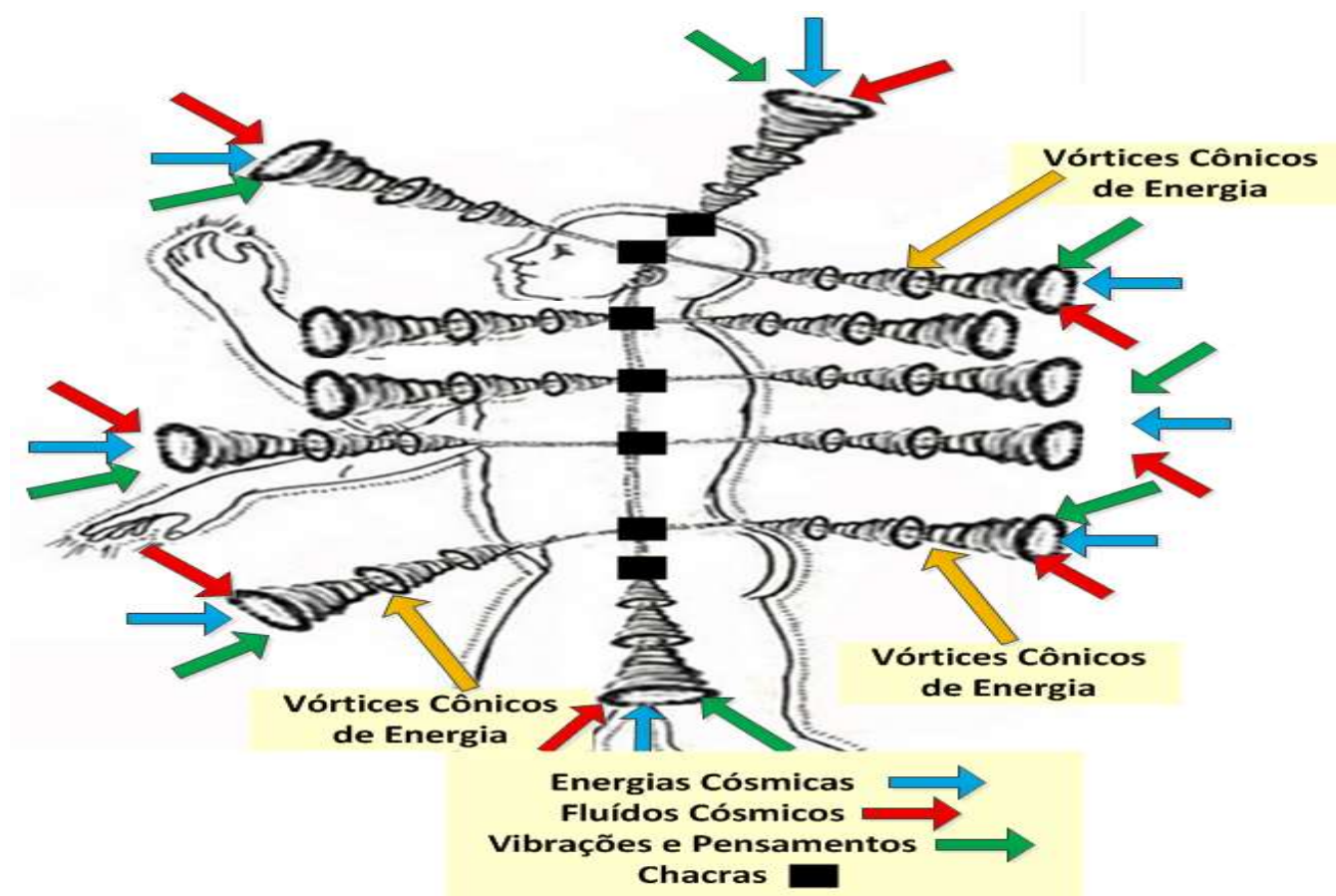
A Energia Cósmica:

- Mantém a ordem da vida e expande a consciência, sendo a base para as ações e funções do homem;
- A falta desta energia pode provocar doenças e estresse. Com a quantidade adequada pode-se ter uma vida saudável, obter conhecimentos e expandir a consciência;
- Somente através da Conscientização e Vivência Espiritual é que pode-se obter a quantidade suficiente de Energia para a própria vida;
- É matéria mais perfeita, mais sutil e que se pode considerar independente de outros tipos de matéria física.



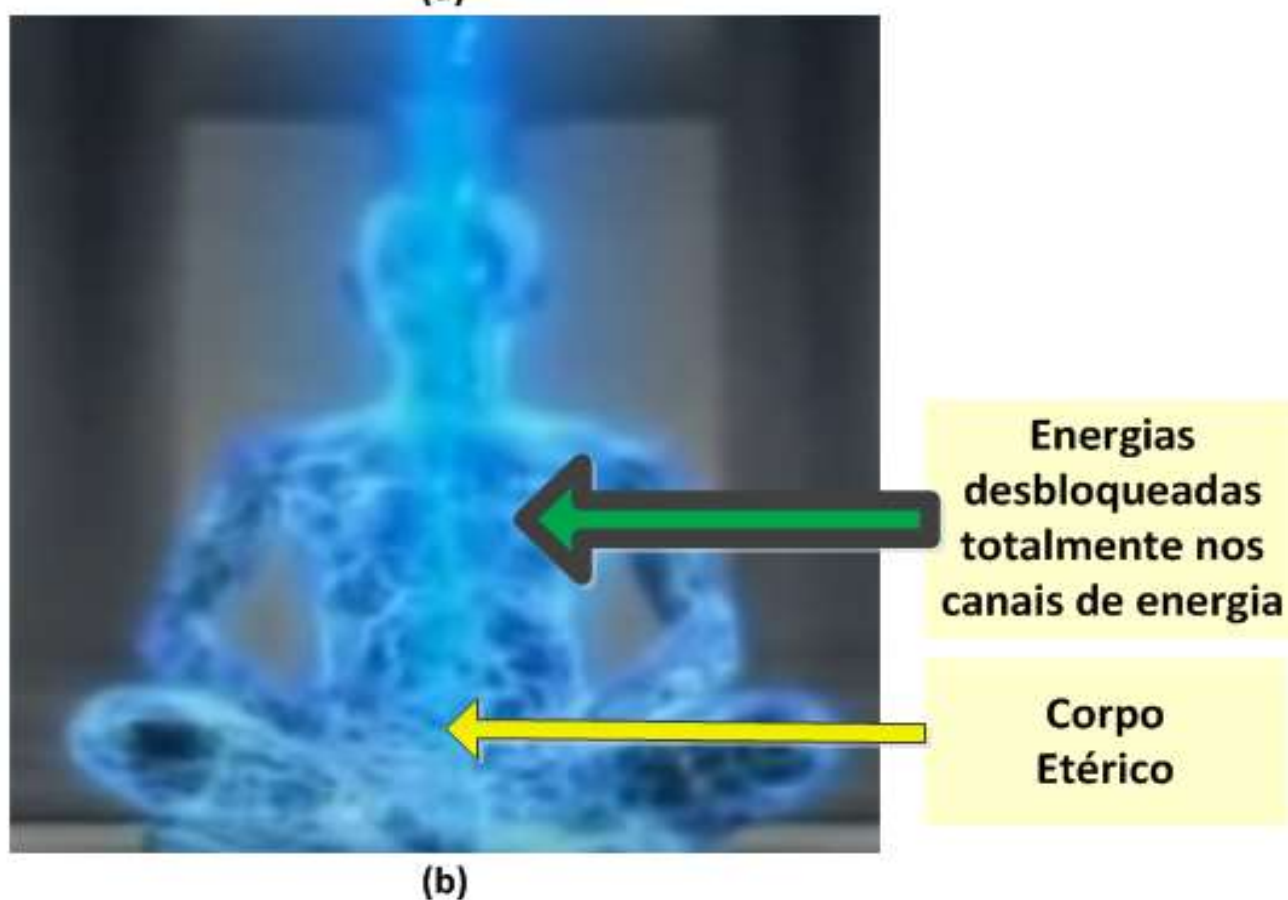
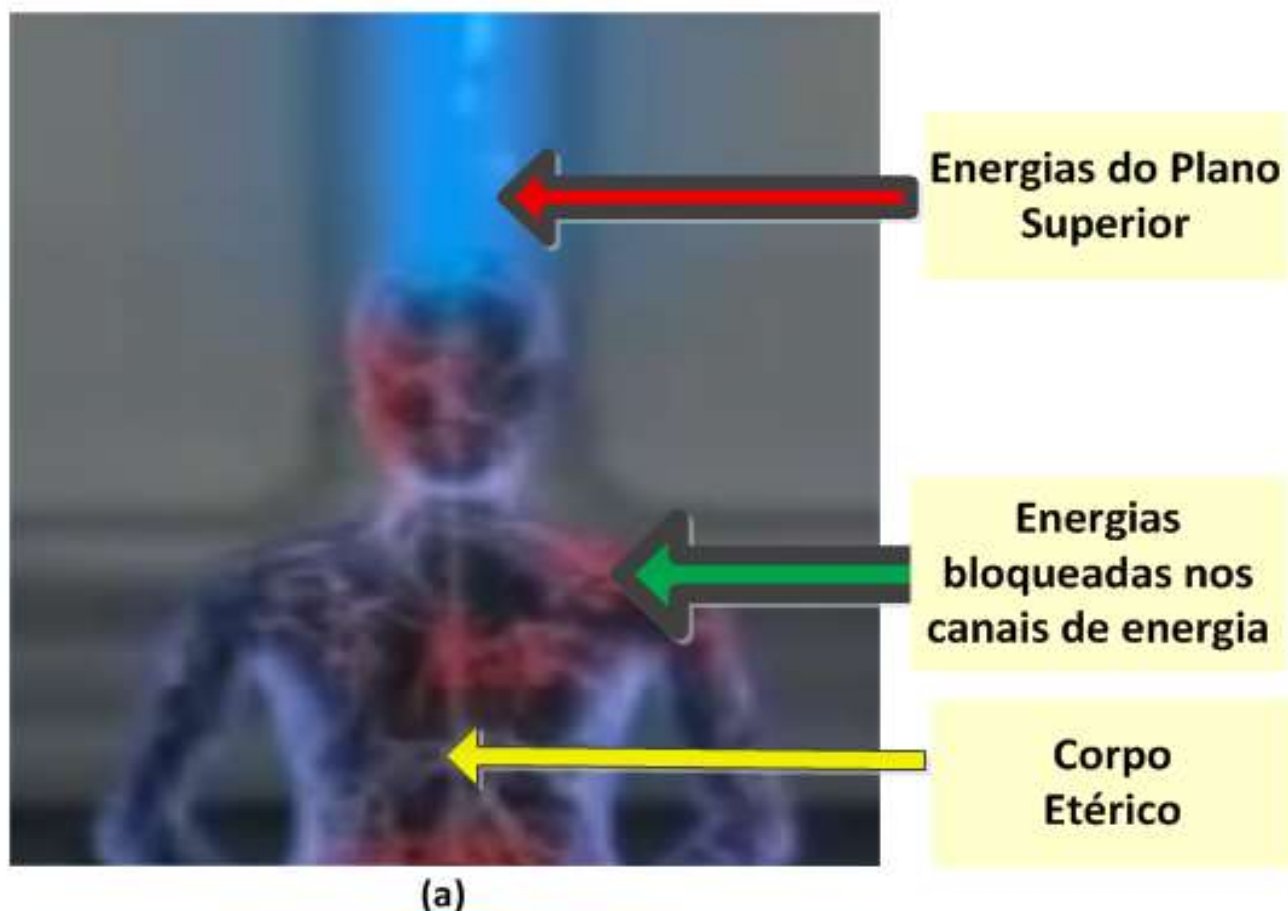
Fonte: <http://aquariuspage.blogspot.com.br>

Fig.1- Os diferentes tipos de Energia atuando no homem



Fonte: Mãos de Luz- Barbara Ann Brennan

Fig.2- A absorção das Energias pelo homem através dos Chakras



Fonte: Deepak Chopra- Realidade Espiritual Uma Jornada Interior Como Meditar-Youtube
Fig.3- A canalização com bloqueio (a) Desbloqueio das Energias no Corpo Etérico (b)

Gênese- Cap. XIV- Os Fluídos- Itens sobre Curas

Item 31

Como se há visto, o Fluido Universal é o elemento primitivo dos Corpo Carnal e Perispírito, os quais são simples transformações dele. Pela identidade da sua natureza, esse fluido, condensado no Perispírito, pode fornecer princípios reparadores ao corpo; o Espírito, encarnado ou desencarnado, é o agente propulsor que infiltra num corpo deteriorado uma parte da substância do seu envoltório fluídico. A cura se opera mediante a substituição de uma molécula malsã por uma molécula sã.

O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada; mas, depende também da energia da vontade que, quanto maior for, tanto mais abundante emissão fluídica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido. Depende ainda das intenções daquele que deseja realizar a cura, seja homem ou Espírito. Os fluidos que emanam de uma fonte impura são quais substâncias medicamentosas alteradas.

Item 32

São extremamente variados os efeitos da ação fluídica sobre os doentes, de acordo com as circunstâncias. Algumas vezes é lenta e reclama tratamento prolongado, como no magnetismo ordinário; doutras vezes é rápida, como uma corrente elétrica. Há pessoas dotadas de tal poder, que operam curas instantâneas nalguns doentes, por meio apenas da imposição das mãos, ou, até, exclusivamente por ato da vontade. Entre os dois pólos extremos dessa faculdade, há infinitos matizes. Todas as curas desse gênero são variedades do magnetismo e só diferem pela intensidade e pela rapidez da ação. O princípio é sempre o mesmo, ou seja, o Fluido, a desempenhar o papel de agente terapêutico e cujo efeito se acha subordinado à sua qualidade e a circunstâncias especiais.

Item 33

A ação magnética pode produzir-se de muitas maneiras:

- 1º - pelo próprio fluido do magnetizador; é o magnetismo propriamente dito, ou magnetismo humano, cuja ação se acha adstrita à força e, sobretudo, à qualidade do fluido;
- 2º - pelo fluido dos Espíritos, atuando diretamente e sem intermediário sobre um encarnado, seja para o curar ou acalmar um sofrimento, seja para provocar o sono sonambúlico espontâneo, seja para exercer sobre o indivíduo uma influência física ou moral qualquer. É o magnetismo espiritual, cuja qualidade está na razão direta das qualidades do Espírito;
- 3º - pelos fluidos que os Espíritos derramam sobre o magnetizador, que serve de veículo para esse derramamento. É o magnetismo misto, semi-espiritual, ou, se o preferirem, humano-espiritual. Combinado com o fluido humano, o fluido espiritual lhe imprime qualidades de que ele carece → em tais circunstâncias, o concurso dos Espíritos é amiúde espontâneo, porém, as mais das vezes, provocado por um apelo direto do magnetizador.

Item 34

É muito comum a faculdade de curar pela influência fluídica e pode desenvolver-se por meio do exercício; mas, a de curar instantaneamente, pela imposição das mãos, essa é mais rara e o seu grau máximo se deve considerar excepcional. No entanto, em épocas diversas e no seio de quase todos os povos, surgiram indivíduos que a possuíam em grau eminente. Nestes últimos tempos, apareceram muitos casos notáveis, cuja autenticidade não sofre contestação. Uma vez que as curas desse gênero se assentam num princípio natural e que o poder de operá-las não constitui privilégio, o que se segue é que elas não se operam fora da Natureza e que só são miraculosas apenas na aparência.

Gênese- Cap.XV- Itens 10 e 11- Cura da Mulher com Hemorragia por Jesus

Então, uma mulher, que havia doze anos sofria de uma hemorragia e que sofrera muito nas mãos dos médicos e que, tendo gasto todos os seus haveres, nenhum alívio conseguira. Como ouvisse falar de Jesus, veio com a multidão atrás dele e lhe tocou as vestes, porquanto, dizia: Se eu conseguir ao menos lhe tocar nas vestes, ficarei curada. No mesmo instante o fluxo sanguíneo lhe cessou e ela sentiu em seu corpo que estava curada daquela enfermidade.

Logo, Jesus, conhecendo em si mesmo a virtude que dele saía, se voltou no meio da multidão e disse: Quem me tocou as vestes? Seus discípulos lhe disseram: Vês que a multidão te aperta de todos os lados e perguntas quem te tocou? Jesus, porém, olhava em torno de si à procura daquela que o tocara.

A mulher, que sabia o que se passara em si, tomada de medo e pavor, veio lançar-se-lhe aos pés e lhe declarou toda a verdade. Disse-lhe Jesus: Minha filha, tua fé te salvou; vai em paz e fica curada da tua enfermidade (S. Marcos, 5:25 a 34).

Estas palavras: Conhecendo em si mesmo a virtude que dele saía, são significativas. Expressam o movimento fluídico que se operara de Jesus para a doente; ambos experimentaram a ação que acabara de produzir-se. É de notar-se que o efeito não foi provocado por nenhum ato da vontade de Jesus: Não houve magnetização, nem imposição das mãos. Bastou a irradiação fluídica normal para realizar a cura.

Mas, por que essa irradiação se dirigiu para aquela mulher e não para outras pessoas, uma vez que Jesus não pensava nela e tinha a cercá-lo a multidão?

É bem simples a razão: Considerado como matéria terapêutica, o fluido tem que atingir a matéria orgânica, a fim de repará-la; pode então ser dirigido sobre o mal pela vontade do curador, ou atraído pelo desejo ardente, pela confiança, através da fé do doente. Com relação à corrente fluídica, o primeiro age como uma bomba calcante e o segundo como uma bomba aspirante. Algumas vezes, é necessária a simultaneidade das duas ações; doutras, basta uma só. O segundo caso foi o que ocorreu na circunstância de que tratamos. Razão, pois, tinha Jesus para dizer: Tua fé te salvou.

Compreende-se que a fé a que ele se referia não é uma virtude mística, qual a entendem muitas pessoas, mas uma verdadeira força atrativa, de sorte que aquele que não a possui opõe à corrente fluídica uma força repulsiva, ou, pelo menos, uma força de inércia, que paralisa a ação. Assim sendo, também, se compreende que, apresentando-se ao curador dois doentes da mesma enfermidade, possa um ser curado e outro não ➔ é este um dos mais importantes princípios da Mediunidade Curadora e que explica certas anomalias aparentes, apontando-lhes uma causa muito natural, ou seja, a “Cura” depende do nível espiritual do doente.

II- Corpos Espirituais

II.1- Definições

Para definirmos, de alguma sorte, o Corpo Espiritual, é preciso considerar, antes de tudo, que ele não é reflexo do corpo físico, porque, na realidade, é o corpo físico que o reflete, tanto quanto ele próprio, o corpo espiritual, retraía em si o corpo mental que lhe preside a formação.

Do ponto de vista da constituição e função em que se caracteriza na esfera imediata ao trabalho do homem, após a morte, é o corpo espiritual o veículo físico por excelência, com sua estrutura eletromagnética, algo modificado no que tange aos fenômenos genésicos e nutritivos, de acordo, porém, com as aquisições da mente que o maneja.

Todas as alterações que apresenta, depois do estágio berço-túmulo, verificam-se na base da conduta espiritual da criatura que se despede do arcabouço terrestre para continuar a jornada evolutiva nos domínios da experiência.

Claro está, portanto, que é ele santuário vivo em que a consciência imortal prossegue em manifestação incessante, além do sepulcro, formação sutil, urdida em recursos dinâmicos, extremamente porosa e plástica, em cuja tessitura as células, noutra faixa vibratória, à face do sistema de permuta visceralmente renovado, se distribuem mais ou menos à feição das partículas colóides, com a respectiva carga elétrica, comportando-se no espaço segundo a sua condição específica; e apresentando estados morfológicos conforme o campo mental a que se ajusta.

O homem possui sete corpos, como mostrado nas Fig.4 e Fig.5, os quais estão em correspondência com os respectivos Chacras. A Fig.6 ilustra o aspecto da Aura resultante dos Corpos Espirituais.

↔Físico

É o instrumento para a manifestação, experimentação e aprendizagem do Espírito no mundo físico. O Corpo Físico vibra na mesma frequência do meio físico ↔ neste corpo somatizam-se os impulsos disseminados oriundos dos demais corpos, dos níveis ou sub-níveis da Consciência, os quais são simplesmente efeitos e não a causa do desequilíbrio.

↔Etérico

Reproduz com todos os detalhes o Corpo Físico, com a sua anatomia e órgãos, porém vibra em frequência diferente, e é dissociado do Corpo Físico. Funciona como uma interface entre o Corpo Astral, que é o Corpo com que se vive no Mundo Espiritual, e o Corpo Físico. Possui uma estrutura do tipo eletromagnética e o campo resultante, através de suas linhas de forças, é que mantém coesos os tecidos físicos do Corpo Físico. Pode ser separado do Corpo Físico através de Passes.

Possui a função de estabelecer a saúde, de modo automático da Consciência. Contudo, devido ao desequilíbrio do Espírito, a maioria das enfermidades o atinge primeiramente ➡ as Cirurgias Astrais são realizadas, na sua grande maioria, neste corpo ➡ a cura do Paciente ocorre neste corpo e consequentemente extermina a causa que a originou no Corpo Astral ➡ em alguns casos, contudo, as consequências causais podem permanecer no Corpo Físico, já com o Corpo Astral curado, pois o Paciente precisa deste sofrimento para o seu próprio Burilamento e Aperfeiçoamento.

O Corpo Etérico dissocia-se do Corpo Físico logo após a desencarnação e se extingue em questão de horas ➡ o Ectoplasma exudado pode ser sugado por Espíritos Vampirizadores, caso o Desencarnado não possua Proteção Espiritual.

↔Corpo Astral- possui a forma humana e é o invólucro espiritual mais próximo da matéria. É o corpo com que os Espíritos se manifestam no Mundo Espiritual. Este corpo sofre todas as consequências da vida desregrada quando encarnado, trazendo para a Vida Espiritual uma série de moléstias e deformações.

Pode ser separado do Corpo Físico através do sono, pela vontade própria da mente, por traumatismos

ou fortes emoções, anestesia, coma alcoólico, drogas, etc.

A maioria das manifestações mediúnicas, do tipo incorporação, ocorre através do Corpo Astral, visto que este corpo possui as mesmas emoções, sensações, desejos, sentimentos, paixões, vícios, etc, do Corpo Físico, porém em maior ou menor grau dependendo da elevação espiritual do encarnado.

A Apometria o utiliza em seus trabalhos.

o Psicossoma é ainda corpo de duração variável, segundo o equilíbrio emotivo e o avanço cultural daqueles que o governam, além do carro fisiológico, apresentando algumas transformações fundamentais, depois da morte carnal, principalmente no centro gástrico, pela diferenciação dos alimentos de que se provê, e no centro genésico, quando há sublimação do amor, na comunhão das almas que se reúnem no matrimônio divino das próprias forças, gerando novas fórmulas de aperfeiçoamento e progresso para o reino do espírito.

Esse corpo que evolve e se aprimora nas experiências de ação e reação, no plano terrestre e nas regiões espirituais que lhe são fronteiriças, é suscetível de sofrer alterações múltiplas, com alicerces na adinamia proveniente da nossa queda mental no remorso, ou na hiperdinamia imposta pelos delírios da imaginação, a se responsabilizarem por disfunções inúmeras da alma, nascidas do estado de hipo e hipertensão no movimento circulatório das forças que lhe mantêm o organismo sutil, e pode também desgastar-se, na esfera imediata à esfera física, para nela se refazer, através do renascimento, segundo o molde mental preexistente, ou ainda restringir-se a fim de se reconstituir de novo, no vaso uterino, para a recapitulação dos ensinamentos e experiências de que se mostre necessitado, de acordo com as falhas da consciência perante a Lei.

↔Corpo Mental Inferior (Mental Concreto)

Este corpo, que não possui mais o formato humano e sim o formato ovalado. É o campo do raciocínio elaborado, dos poderes da mente e a fonte da intelectualidade ➡ fonte dos fenômenos da cognição, memória e de avaliação dos próprios atos e atitudes.

É um corpo de natureza mental, associado a pensamentos e processos mentais ➡ as formas de pensamentos aparecem neste corpo como formas geométricas com cores variáveis.

Viciações oriundas dos vários tipos de desregramentos, quando encarnado, podem atingir, fixar-se e danificar, também, a este corpo. Estes desequilíbrios neste corpo geram no Corpo Físico sérias dificuldades comportamentais como busca exagerada dos prazeres mundanos, vícios de todas as espécies, etc.

➔ Cap.36, Livro "Nosso Lar" - Em um Apto ao lado das Câmaras de Retificação, André Luiz dorme com o Corpo Astral. Após um breve tempo, sente-se sair do Corpo Astral, e possivelmente com os outros Corpos é levado por uma Nave (no texto é relatado com se fosse uma Barca), a qual se desloca em movimento ascendente, para ver a sua Mãe em uma Esfera superior, de beleza bem superior a de Nosso Lar.

↔Corpo Mental Superior (Mental Abstrato)

Este corpo representa a memória criativa e é o segundo Banco de Dados, após o Corpo Mental Inferior. É onde se elabora e estrutura princípios e ideias abstratas.

↔Corpo Búdico

Constitui uma primeira estrutura vibratória que envolve o Espírito, de modo a manifesta-lo de modo ativo. Através do Banco de Memórias deste corpo, pode-se obter informações detalhadas das vidas passadas do Espírito, pois é nele que se gravam as ações realizadas, de modo a que refletem no Corpo Físico como efeitos visíveis e somatizados. Influem também no psiquismo da personalidade encarnada.

↔Corpo Átmico

Este corpo é também denominado de Centelha Divina ou Essência do Espírito. Constitui a Essência Divina presente em cada criatura.

II.2- Considerações Adicionais

II.2.1- Corpo Astral-I

- Em suma, o Psicossoma é ainda o corpo de duração variável, segundo o equilíbrio emotivo e o avanço cultural daqueles que o governam, além do carro fisiológico, apresentando algumas transformações fundamentais, depois da morte carnal, principalmente no Centro Gástrico, pela diferenciação dos alimentos de que se alimenta, e no Centro Genésico, quando há sublimação do amor, na comunhão das almas que se reúnem no matrimônio divino das próprias forças, gerando novas fórmulas de aperfeiçoamento e progresso para o Reino do Espírito.

Esse corpo que evolve e se aprimora nas experiências de ação e reação, no plano terrestre e nas regiões espirituais que lhe são fronteiriças, é suscetível de sofrer alterações múltiplas, com alicerces na Adinamia proveniente da nossa queda mental no remorso, ou na Hiperdinamia imposta pelos delírios da imaginação, a se responsabilizarem por disfunções inúmeras da alma, nascidas do estado de hipo e hipertensão no movimento circulatório das forças que lhe mantêm o organismo sutil, e pode também desgastar-se, na esfera imediata à esfera física, para nela se refazer, através do renascimento, segundo o molde mental preexistente, ou ainda restringir-se a fim de se reconstituir de novo, no vaso uterino, para a recapitulação dos ensinamentos e experiências de que se mostre necessitado, de acordo com as falhas da consciência perante a Lei.

II.2.2- Corpo Astral-II

Apenas aí, quando os acontecimentos da morte se realizam, é que a criatura humana desencarnada, plenamente renovada em si mesma, abandona o veículo carnal a que se jungia; contudo, muitas vezes intimamente aprisionada ao casulo dos seus pensamentos dominantes, quando não trabalhou para renovar-se, nos recessos do Espírito, passa a revelar-se em novo peso específico, segundo a densidade da vida mental em que se gradua, dispondo de novos elementos com que atender à própria alimentação, equivalentes às Trompas Flúidicoeletromagnéticas de Sucção, embora sem perder de modo algum o aparelho bucal que nos é característico, salientando-se, aliás, que semelhantes trompas ou antenas de matéria sutil estão patentes nas criaturas encarnadas, a se lhes expressarem na aura comum, como radículas alongadas de essência dinâmica, exteriorizando-lhes as radiações específicas, trompas ou antenas essas pelas quais assimilamos ou repelimos as emanções das coisas e dos seres que nos cercam, tanto quanto as irradiações de nós mesmos, uns para com os outros.

II.2.3- Alimentação do Corpo Astral

Na maioria das vezes, os desencarnados em crise dessa ordem são conduzidos pelos agentes da Bondade Divina aos Centros de Reeducação do Plano Espiritual, onde encontram alimentação semelhante à da Terra, porém flúidica, recebendo-a em porções adequadas até que se adaptem aos sistemas de sustentação da Esfera Superior, em cujos círculos a tomada de substância é tanto menor e tanto mais leve quanto maior se evidencie o enobrecimento da alma, porquanto, pela difusão cutânea, o corpo espiritual, através de sua extrema porosidade, nutre-se de produtos utilizados ou sínteses quimioeletromagnéticas, hauridas no reservatório da Natureza e no intercâmbio de raios vitalizantes e reconstituintes do amor com que os seres se sustentam entre si.

Essa alimentação psíquica, por intermédio das projeções magnéticas trocadas entre aqueles que se amam, é muito mais importante que o nutricionista do mundo possa imaginar, de vez que, por ela, se origina a ideal euforia orgânica e mental da personalidade. Daí porque toda criatura tem necessidade de amar e receber amor para que se lhe mantenha o equilíbrio geral.

De qualquer modo, porém, o Corpo Espiritual, com alguma provisão de substância específica ou simplesmente sem ela, quando já consiga valer-se apenas da difusão cutânea para refazer seus potenciais energéticos, conta com os processos da assimilação e da desassimilação dos recursos que lhe são peculiares, não prescindindo do trabalho de exsudação dos resíduos, pela epiderme ou pelos emunctórios normais (Emunctório- órgão, abertura ou canal por onde se eliminam os produtos excrementícios do organismo), compreendendo-se, no entanto, que pela harmonia de nível, nas operações nutritivas, e pela essência-

lização dos elementos absorvidos, não existem para o veículo psicossomático, determinados excessos e inconveniências dos sólidos e líquidos da excreta comum.

➔ Cap.9, Livro "Nosso Lar": Por mais de seis meses, os serviços de alimentação, em "Nosso Lar", foram reduzidos à inalação de princípios vitais da atmosfera, através da respiração, e água misturada a elementos solares, elétricos e magnéticos. Desde então, só existe maior suprimento de substâncias alimentícias que lembram a Terra, nos Ministérios da Regeneração e do Auxílio, onde há sempre grande número de necessitados ↔ a pedido da Governadoria, vieram duzentos Instrutores de uma Esfera Superior, a fim de espalharem novos conhecimentos, relativos à Ciência da Respiração e da Absorção de princípios vitais da atmosfera.

➔ Cap.18, Idem- Servido caldo e frutas perfumadas, sucos e concentrados, que pareciam concentrados de fluidos. Possuíam sabores agradabilíssimos ➔ os concentrados de fluidos liberam grande quantidade de Energia para os serviços mais pesados a serem feitos em Nosso Lar ➔ algumas famílias em Nosso Lar, contudo, dispensam este tipo de alimentação.

➔ Cap.26, Idem- Ministério da Regeneração ↔ fabricação de sucos, tecidos e artefatos em geral. Trabalham nesta fábricas cerca de 100.000 Espíritos.

II.2.4- Mutilações Espirituais- Corpo Astral

Temos também nas sociedades respeitáveis da Espiritualidade aqueles companheiros que, depois de estágios depurativos, se elevam até elas, por intercessões afetivas ou merecimentos próprios, carregando, porém, consigo, determinadas marcas deprimentes, como sejam mutilações que os desfiguram, Inibições ou moléstias que se denunciam na psicosfera que os envolve, ou distintivos outros menos dignos, como remanescentes de circuitos mentais dos remorsos que padeceram, a se lhes concentrarem, desequilibrados, sobre certas zonas do corpo espiritual, mas, em todos esses casos, as entidades em lide ali se encontram, habitualmente, por períodos limitados de reeducação e refazimento, para regressarem, a tempo breve, no rumo das sendas de saneamento e resgate nas reencarnações redentoras.

- Quais os principais métodos usados na Espiritualidade para o tratamento das lesões do Corpo Espiritual?

Na Espiritualidade, os servidores da Medicina penetram, com mais segurança, na história do enfermo para estudar, com o êxito possível, os mecanismos da doença que lhe são particulares.

Aí, os exames nos tecidos psicossomáticos com aparelhos de precisão, correspondendo às inspeções instrumentais e laboratoriais em voga na Terra, podem ser enriquecidos com a ficha cármica do paciente, a qual determina quanto à reversibilidade ou irreversibilidade da moléstia, antes de nova reencarnação, motivo por que numerosos doentes são tratáveis, mas somente curáveis mediante longas ou curtas internações no campo físico, a fim de que as causas profundas do mal sejam extirpadas da mente pelo contacto direto com as lutas em que se configuraram.

Portanto, o médico espiritual se utilize ainda, de certa maneira, da medicação que vos é conhecida, no socorro aos desencarnados em sofrimento, porque, mesmo no mundo, todo remédio da farmacopeia humana, até certo ponto, é projeção de elementos quimioelétricos sobre as agregações celulares, estimulando-lhes as funções ou corrigindo-as, segundo as disposições do desequilíbrio em que a enfermidade se expresse.

Contudo, é imperioso reconhecer que na Esfera Superior o médico não se ergue apenas com o pedestal da cultura acadêmica, qual ocorre frequentemente entre os homens, mas sim também com as qualidades morais que lhe confirmam valor e ponderação, humildade e devotamento, visto que a psicoterapia e o magnetismo, largamente usados no plano extrafísico, exigem dele grandeza de caráter e pureza de coração.

- A invasão microbiana está vinculada a causas espirituais?

Excetuados os quadros infecciosos pelos quais se responsabiliza a ausência da higiene comum, as depressões criadas em nós por nós mesmos, nos domínios do abuso de nossas forças, seja adulterando as trocas vitais do cosmo orgânico pela rendição ao desequilíbrio, seja estabelecendo perturbações em prejuízo dos outros, plasmam, nos tecidos fisiopsicossomáticos que nos constituem o veículo de expressão, determinados campos de ruptura na harmonia celular.

Verificada a disfunção, toda a zona atingida pelo desajustamento se torna passível de invasão microbiana, qual praça desguarnecida, porque as sentinelas naturais não dispõem de bases necessárias à ação regeneradora que lhes compete, permanecendo, muitas vezes, em derredor do ponto lesado, buscando delimitar-lhe a presença ou jugular-lhe a expansão.

Desarticulado, pois, o trabalho sinérgico das células nesse ou naquele tecido, aí se interpõem as unidades mórbidas, quais as do câncer, que, nesta doença, imprimem acelerado ritmo de crescimento a certos agrupamentos celulares, entre as células sãs do órgão em que se instalem, causando tumorações invasoras e metastáticas, compreendendo-se, porém, que a mutação, no início, obedeceu a determinada distonia, originária da mente, cujas vibrações sobre as células desorganizadas tiveram o efeito das projeções de raios X ou de irradiações ultravioleta, em aplicações impróprias. Emerge, então, a moléstia por estado secundário em largos processos de desgaste ou devastação, pela desarmonia a que compele a usina orgânica, a esgotar-se, debalde, na tarefa ingente da própria reabilitação no plano carnal, quando o enfermo, sem atitude de renovação moral, sem humildade e paciência, espírito de serviço e devotamento ao bem, não consegue assimilar as correntes benéficas do Amor Divino que circulam, incessantes, em torno de todas as criaturas, por intermédio de agentes distintos e inumeráveis, a todas estimulando, para o máximo aproveitamento da existência na Terra.

Quando o doente, porém, adota comportamento favorável a si mesmo, pela simpatia que instila no próximo, as forças físicas encontram sólido apoio nas radiações de solidariedade e reconhecimento que absorve de quantos lhe recolhem o auxílio direto ou indireto, conseguindo circunscrever a disfunção aos neoplasmas benignos, que ainda respondem à influência organizadora dos tecidos adjacentes.

Mantida a nossa movimentação infatigável no bem, todo o mal por nós amontoado se atenua, gradativamente, desaparecendo ao impacto das vibrações de auxílio, nascidas, a nosso favor, em todos aqueles aos quais dirigamos a mensagem de entendimento e amor puro, sem necessidade expressa de recorreremos ao concurso da enfermidade para eliminar os resquícios de treva que, eventualmente, se nos incorporem, ainda, ao fundo mental.

Amparo aos outros cria amparo a nós próprios, motivo por que os princípios de Jesus, desterrando de nós animalidade e orgulho, vaidade e cobiça, crueldade e avareza, e exortando-nos à simplicidade e à humildade, à fraternidade sem limites e ao perdão incondicional, estabelecem, quando observados, a imunologia perfeita em nossa vida interior, fortalecendo-nos o poder da mente na autodefensiva contra todos os elementos destruidores e degradantes que nos cercam e articulando-nos as possibilidades imprescindíveis à evolução para Deus.

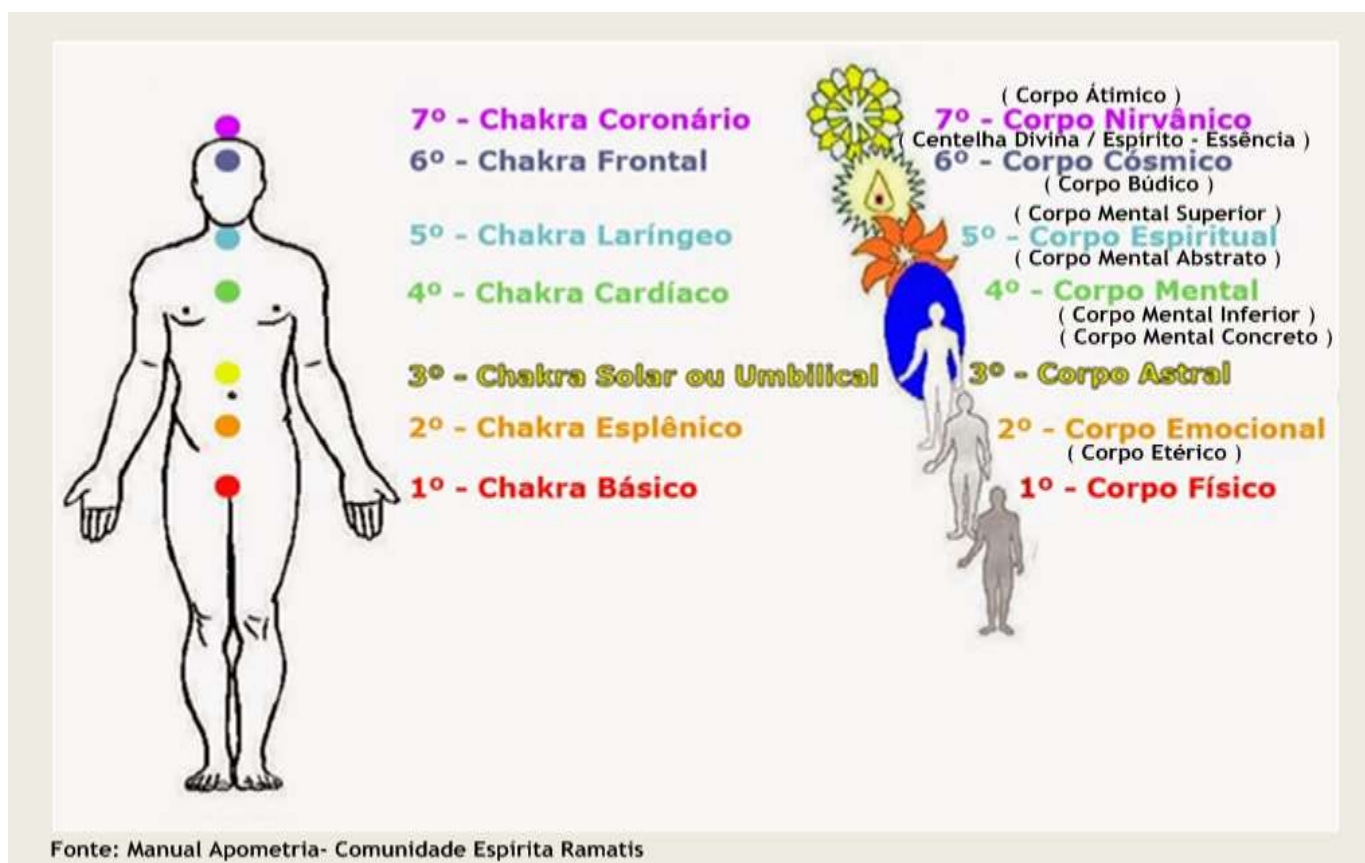


Fig.4- Localização dos Chakras e relação com os Sete Corpos

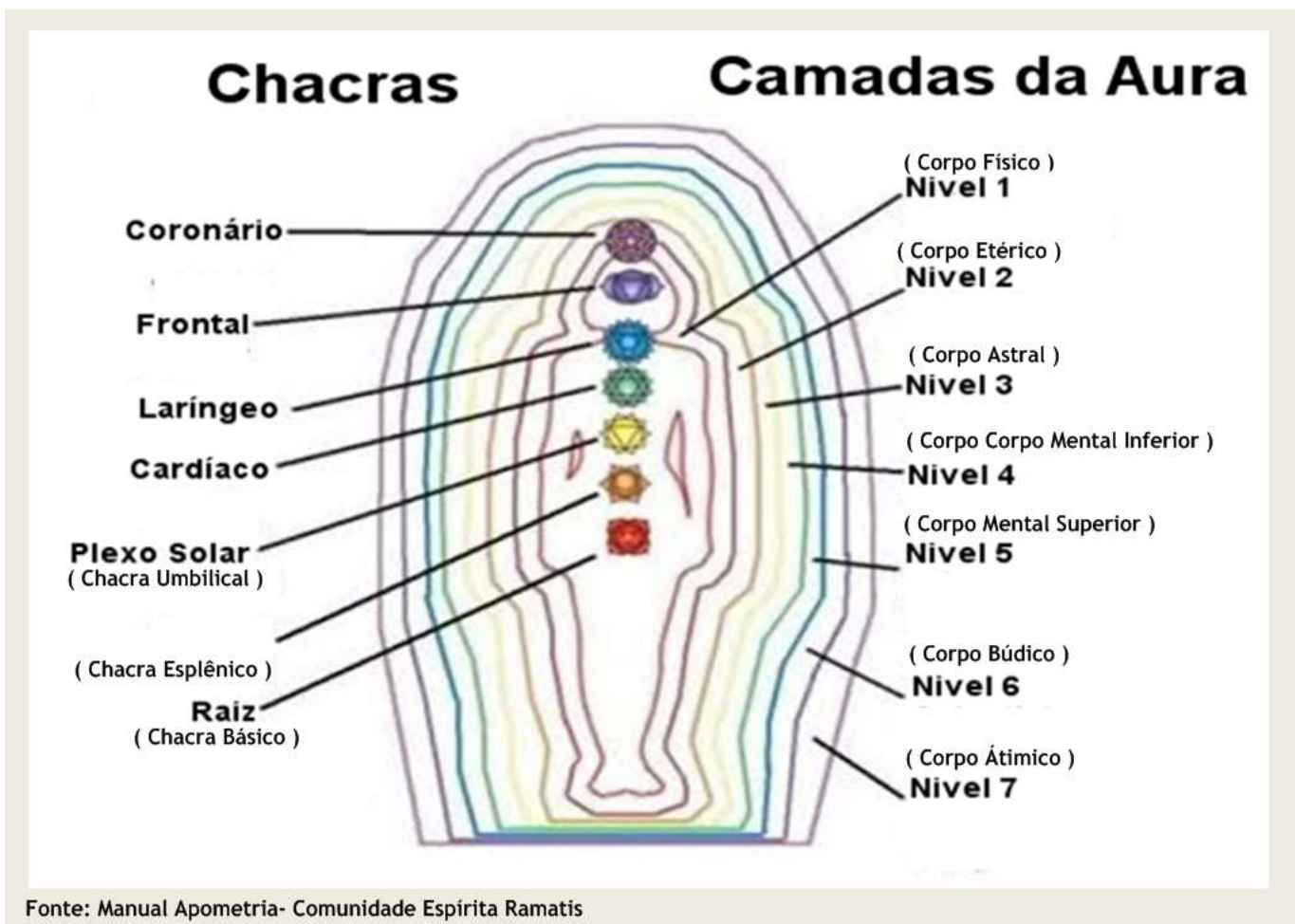


Fig.5- Localização dos Chakras e relação com os Sete Corpos (Idem)



Fig.6- Ilustração das Auras